



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

ATA DE REUNIÃO Nº NDE 17/2021 - UAECISAU-REJ

Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às dezessete horas e trinta e dois minutos, via videoconferência, reuniram-se os integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina da Regional Jataí. *Estiveram presentes:* Júlia de Miranda Moraes (presidente do NDE), Juliete Teresinha Silva (coordenadora do curso), Adriana Queiroz Arantes Rocha (membro do NDE), Esteban Nicolas Lorenzon (membro do NDE), Fábio Morato de Oliveira (membro do NDE), Márcia Carolina Mazzaro (membro do NDE), Mariana Bodini Angeloni, Michelle Rocha Parise (membro do NDE), Pedro Vinícius Leite (membro do NDE), Vinicius Gonçalves De Souza (discente). *Ausências:* Ana Paula da Silva Perez e Simone Caetano Morale de Oliveira. Julia sugeriu iniciar a reunião com a aprovação das atas. Todos concordaram. Júlia começa pela Ata 15, do dia dezoito de novembro de dois mil e vinte, e pergunta se alguém tem alguma consideração, após nenhuma manifestação a ata foi aprovada. Depois foi a Ata 16, do dia dois de dezembro de dois mil e vinte, e pergunta novamente se alguém tem alguma consideração, após nenhuma manifestação a ata foi aprovada. Júlia sugere inverter a sequência da reunião e começar pela conversa com o professor Vinicius Quintiliano. Juliete inicia lembrando que em reuniões anteriores ficaram acertados que as mudanças necessárias para o internato seriam realizadas pelo professor Vinicius e a Juliete sugeriu que o professor Hélio o ajudasse. Em sequência o Vinicius se apresenta na reunião para falar da necessidade de uma mudança no PPC para uma adequação da carga horária do internato. Foi feita a análise de como o PCC está hoje em que o nono período tem três disciplinas, cada uma delas com oito semanas perfazendo uma carga horária de 960 horas, com total de 24 semanas. O décimo período com três disciplinas também e a mesma carga horária do nono período. Já décimo primeiro período com quatro disciplinas em 16 semanas, e o décimo segundo período com cinco disciplinas em 20 semanas. A adequação foi vista necessária principalmente para o décimo primeiro período que tem 16 semanas, pois essa carga horária não alcança as 18 semanas e não poderia continuar o semestre do internato com a carga horária menor que as disciplinas do primeiro ao oitavo período. A sugestão foi a exclusão da disciplina MFC3 de saúde coletiva do décimo segundo período e substituição pela clínica cirúrgica 2 do décimo primeiro período para o décimo segundo período. Para o décimo primeiro período seria incluso duas semanas de clínica médica 1, duas semanas MFC1 e duas semanas de pediatria 1 do nono período, aumentando a carga horária necessária para seis semanas de urgência e emergência, seis semanas de clínica médica 2 e seis semanas de pediatria 2. Com isso, o nono período ficaria com 18 semanas. Após sugestão do novo PCC, o Vinicius abriu fala para os demais opinarem e a Juliete iniciou a fala concordando com a proposta, pois atinge o tempo mínimo de 18 semanas que a PROGRAD orientou a estabelecer para que o internato não fique com carga horária menor que do primeiro ao oitavo período. Logo em seguida, a Márcia inicia fala lembrando que o MFC3 tem saúde coletiva e poderia ser colocado no MFC2, ou seja, que ele não seja excluído e sim realocado. A Juliete responde a Márcia falando que já foi conversado com a Myriam e que esta irá adequar a parte de saúde coletiva. O discente Vinicius tira a dúvida que a redução de carga horária é somente do MFC3, de 160 horas, e que os demais não têm redução e o professor Vinicius confirma que sim e explica novamente a nova proposta. A Juliete complementa que quando junta MFC e urgência/emergência dá 30% da carga horária total do internato, sendo que de acordo com as Diretrizes Curriculares Tradicionais as cargas horárias das disciplinas do internato têm que ter, no mínimo, 35% e a do presente curso está em torno de 40%. Mais ninguém se apresentou e a Júlia pediu para que o Vinicius mandasse o arquivo para compartilhar com os demais professores. **1. Informes:** Juliete informou sobre o e-mail da unidade sobre a cessão da professora Edlaine e complementou que a cessão é interessante, pois o servidor vai ser cedido para um outro serviço e continua recebendo da instituição de origem, porém a leis que regem a substituição geram dúvidas. O Rh se manifestou no processo contrário e a unidade solicitou da coordenação do curso um parecer sobre

esse assunto. Em reunião da coordenação (Juliete, Júlia, Ana Paula e Alexandre) visando o momento atual de exonerações, dificuldade em realizar concurso público e a dificuldade financeira da instituição, a coordenação se manifesta contrária a cessão da servidora. A Juliete também informou que na próxima reunião da PROGRAD falará sobre a solicitação da Márcia para afastamento total para realização do doutorado e comentou que este afastamento prevê um substituto, porém ressaltou que se mais professores continuarem solicitando o afastamento poderá ultrapassar os 10% e estes pedidos poderão ser recusados. Mas este não é o caso ainda e a Juliete se mostrou favorável ao afastamento. O Fábio disse que é o mesmo caso da Edlaine que teve o pedido negado e a Juliete fala que não, pois o da Edlaine é cessão e depois abre para os participantes do NDE se posicionarem se concordam com a decisão da coordenação. A Júlia inicia sua fala frisando que ficaram temerários com falta de segurança de voltar um substituto para o caso da cessão, que nada os foi garantido. Também acrescenta que essa decisão tinha que ter passado no colegiado, pois eles trabalham em módulos e é necessário todos estarem cientes. O Pedro Vinicius acrescenta que não cabe ao NDE decidir isso e, sim, o órgão superior que é o Rh, que saberá se é de direito ou não a cessão da Edlaine, pois ele argumenta que não sabe se pode ou não ter substituto, se é ou não legal pedir cessão e que não tem conhecimento para decidir sobre o assunto. A Juliete e a Márcia acrescentam que o que foi pedido para curso é o parecer favorável ou não, mas que quem decide sobre o assunto é a Unidade. Outro informe foi sobre o retorno das aulas práticas. A Juliete informou que ocorreu uma reunião com a PROGRAD e a coordenação do curso de Medicina e que de acordo com o CONSUNI as aulas práticas presenciais não podem acontecer e quando ocorreu o retorno do calendário acadêmico, este previa tanto conteúdo teórico quanto prático. A coordenação comunica o encaminhamento de um documento que esclarece que o calendário será cumprido, até dia 16/02/2021, e que as aulas práticas ocorrerão de forma remota e de acordo com a autonomia de cada professor. Porém as aulas práticas presenciais terão que aguardar a decisão do CONSUNI para ver se é possível ou não adequar as práticas ao modo remoto. Este documento será enviado a todos professores. O discente Vinicius acrescenta que ocorreu na presente data desta reunião outra reunião do CONSUNI e que não havia pauta para o retorno de práticas presenciais, mas que o reitor Américo comentou na parte dos informes que a reitoria se posiciona contrária ao retorno das práticas presenciais enquanto não houver vacina. A Júlia sugeriu aos membros da parte clínica fazer uma descrição de como pensou em realizar a prática e enviar por e-mail para ajudar aos demais professores dando ideias. A consulta online é uma ideia boa, mas tomando cuidado com a exposição dos pacientes. Além disso, os discentes não ficarão prejudicados, pois essas práticas podem ser executadas no decorrer do curso, inclusive durante o internato. A Juliete afirma que o calendário será fechado aproveitando todos os trabalhos desenvolvidos e que no decorrer do internato os alunos farão as práticas que ficaram ausentes nesse momento, mas que o calendário não ficará atrasado. A Márcia comunica que neste momento há mais preceptores que ajudarão nos momentos de dificuldade prática dos discentes. O Esteban pede fala e apresenta uma dúvida sobre o fechamento do semestre, pois acreditava que só fecharia o semestre com os demais cursos como havia sido repassado pela coordenação, porém a Juliete lhe comunica que será fechado dia 16/02/2021 e que a PROGRAD conseguiu junto a tutora, a UFG, adiantar as matrículas dos alunos do curso de Medicina. A Júlia sugere que o TAE Marco Túlio encaminhe um e-mail a todos os coordenadores de módulo comunicando que o término do semestre acontecerá obrigatoriamente em fevereiro. A Juliete olha o calendário e verifica que é até 13/02/2021 o fechamento do semestre e que do dia 13/02/2021 ao 15/03/2021 será o recesso. Mas o calendário do próximo semestre será apresentado ao colegiado do curso e ao CONSUNI para aprovação. A Juliete frisa que o assunto do calendário será discutido no colegiado do curso e não nesta reunião. A Júlia inicia outro informe que é a formação da banca de concurso para ciência, no mês de janeiro, de todos do NDE. Para a área de Psicologia Clínica e da Saúde a banca será a Verônica Ferreira (Presidente), Raquel Maracaípe de Carvalho (Titular), Ana Paula Silva Perez (Titular), Ademar Caetano Assis Filho (Suplente). Para a área de Clínica Médica será a Ana Amélia Vilela (Presidente), Juliano Oliveira (Titular), Danilo Lopes (Titular) e Eduardo Beneti (Suplente). Para a área de Clínica Cirúrgica será a Núbia (Presidente – ainda não confirmou), Guilherme Braga Silva (Titular), Jorge Guilherme Emerick (Titular), Leonardo Carrijo (Suplente - não confirmou). Abre voz para os participantes perguntando se alguém tem alguma consideração e ninguém se manifestou. **2. Reformulação do PPC:** Júlia inicia o assunto falando que foram poucas considerações realizadas e que algumas ela não compreendeu e trouxe para a reunião para compreensão de todos. Foram feitas recomendações de reformulação da carga horária dos módulos: de Práticas da Integralidade ao Método Clínico IV, subdividindo nos submódulos a Semiologia Neurológica e a Semiologia Ortopédica, com carga horária

total de 64 horas, teórica 20 horas e prática 44 horas; de Saúde Mental I, subdividindo nos submódulos Neurologia, Psiquiatria e Atividade Prática Integradora, com carga horária total de 144 horas, teórica de 74 horas e prática de 70 horas; de Anestesiologia colocando-a no sexto período como uma disciplina de 2 horas semanais, no máximo 3 horas semanais, eliminando assim a anestesiologia 1 e 2, de Patologia em manter a Patologia Geral nos terceiro e quarto períodos dentro do módulo DBPSD I e II e, quanto ao ciclo clínico, no lugar de casos clínicos trocar pela disciplina de Patologia Especial; e de Saúde Mental II reduzindo 20 horas do módulo (12 horas da Psiquiatria II e 8 horas da Medicina Legal), com a criação de uma disciplina longitudinal teórico-prática que contemplará todos os períodos, incluindo o internato, com objetivo de promover a saúde mental dos acadêmicos, ofertando de um a dois horários semanais. Após a leitura do objetivo da criação desta matéria, o professor Fernando Meneguini acrescentou que, no mundo, estima-se que 30% dos adultos apresentam transtornos mentais, a mesma porcentagem também é em relação aos adolescentes e que metade das pessoas atendidas nas UBS tem transtorno mental. Isso demonstra a importância de não negligenciar o adoecimento mental e ajudar os discentes a compreender tal importância se autoconhecendo e induzindo a reflexões. Depois de explanar toda a importância da saúde mental, o Fernando Meneguini acrescentou que no internato essa matéria poderia ser totalmente prática, em que o aluno poderia fazer um relatório final ou atividades práticas para ofertar um cuidado com a comunidade acadêmica ou saúde do município. Posteriormente a palavra foi repassada a professora Luciana que acrescentou que os discentes têm demandado essas conversas e que no final os próprios alunos relatam mais conforto. Também fala de traçar melhor os objetivos e da capacitação e seleção de professores, já que alguns tem se apresentados angustiados. O Fernando Meneguini fala desse passo ser algo pioneiro, pois objetivo é romper dos traços patológicos que os cursos tradicionais trazem. A Luciana fala do desenvolvimento de atividades para realizar com os professores também, além da capacitação, trazendo alguém de fora para uma supervisão institucional. A professora Michelle se posiciona falando que está a disposição e que não passe em branco, e que tem recebido mensagens de docentes de outros cursos comentando que o curso de Medicina não aceita a ajuda e se isola, não aceitando tratar do problema como algo institucional e ela se sentiu incomodada, pois acredita não ser a intenção e que já ouviu dos alunos da Medicina que não conseguem se interagir com outros cursos da Universidade, que algumas vezes escodem o curso que faz para as pessoas os conhecerem primeiro. A professora Juliete fala que acha a ideia do professor Fernando Meneguini e da Luciana excelente, mas que não podem esquecer de como colocar isso no PPC. Também apresenta outra proposta feita pela professora Rosane, que fez mestrado e doutorado com doenças autoimunes. Acredita-se que a realização de atividades físicas ajuda no controle dessas doenças e a Rosane propôs incluir a Educação Física no PPC. O que a Juliete achou como alternativa é colocar como atividade de extensão e pede a opinião dos discentes, presentes na reunião, de elaborar um projeto de extensão como o "Pedal da Medicina" alguns dias do mês e englobar somente o curso de Medicina. Esse projeto visa abranger todos os alunos e ser obrigatório na grade acadêmica, sendo própria Juliete a coordenadora da disciplina. O discente Amaro inicia sua fala concordando com a ideia da Juliete e sugere começar fazendo uma vez ao mês ou a cada dois meses, ainda relembra que projeto de extensão deve abranger a comunidade e também que o curso tem sua atlética, que realiza treinos diários, no período noturno, em várias modalidades. O discente Vinicius em seguida sugere, para a ideia da Juliete, não fixar somente em pedalar como atividade, mas sim diversificar as atividades e, também, em ser uma disciplina de auto cuidado que daria para englobar mais ideias e não ser obrigatório de modo estrito. A Júlia complementa que tudo que foi dito é válido e que, inclusive, os alunos já haviam pedido mais atenção a parte cultural e entretenimento para ajudar na parte da saúde mental, na união do curso. Ela dá a ideia, para colocar no PPC, dentro do projeto de extensão destinar tanta uma porcentagem para cada atividade a ser desenvolvida. E que a atlética tenha um papel funcional no currículo do aluno. Acrescenta que os coordenadores serão os docentes como forma de os próprios também se envolverem nas ações. A discente Marcela Costa também fala que gosta da ideia, mas que tem que articular com os horários das aulas para não coincidir com as atividades. A Júlia e o discente Vinicius acrescentam com ideia de abranger os jogos eletrônicos. A Júlia deixa claro que para começar, no PPC, deve deixar claro na curricularização da extensão é obrigatório cumprimento de carga horária, a ser definida, em determinados projetos de extensões. O professor Fernando Meneguini também concorda com a ideia da atividade física e que, além de se preocupar com frequência, ele acha a parte de despertar o interesse do discente mais importante, mais motivador. A curricularização da atenção à Saúde Mental também é uma forma de ajudar a instituição abrindo o caminho para outras áreas seguirem essa ideia e também para

apoio aos alunos e pais que moram longe. A Júlia mostra a ideia de convidar as áreas da Educação Física e Psicologia para aderir aos projetos e coloca em votação aos membros do NDE se a pauta do Fernando Meneguini e da Luciana podem ser inclusas no currículo e todos foram favoráveis. Agora o Fernando Meneguini e a Luciana irão calcular carga horária e planejar as metodologias. A professora Mariana propõe incluir a proposta do Fernando Meneguini e da Luciana no projeto de extensão, como sendo um módulo associado ao projeto de extensão, mostrando a parte do cuidado da saúde mental coletiva, escolhendo atividades físicas mais brandas, como caminhadas e atividades laborais. Posteriormente, a Júlia, a Juliete e a Mariana destacaram que é necessário reajustar a carga horária das sugestões anteriormente feitas para o PPC, pois já conseguiram reduzir 500 horas e é necessário reduzir 1100 horas. Os discentes apresentaram as sugestões de redução da carga horária de toda a grade curricular deles, no caso de núcleo livre e atividade complementar reduziram de 128 horas para 100 horas, carga horária mínima. Para o internato, sugeriram reduzir quatro semanas de cada período. Avaliaram que mesmo reduzindo as cargas horárias ainda há um déficit para atingir o necessário e que a ideia de ceder horas talvez venha a ser necessária. Outra sugestão foi na Metodologia da Pesquisa que seria de repassar a Bioestatística para a Epidemiologia, no terceiro e quarto período. Para o quarto período acrescentaria a Bases da Farmacologia e a Genética Médica. Também solicitaram não reduzir demasiadamente o PIESC 3 e PIESC 4, pois são práticas importantes. Para o quinto período houve redução de todos os módulos e de trazer a Clínica Cirúrgica 1 e 2 para a Clínica Cirúrgica 1, contemplando a carga horária de Técnica Operatória, Anestesiologia e da Proctologia, deixando a Cirurgia Geral para o sexto período. Ainda no quinto período foi acrescentado o módulo Fundamentos da Prática e Assistência Médica 1, incluindo a Farmacologia Aplicada 1 (1,2,3,4), Imagenologia 1 (1,2,3,4), Patologia Médica 1 (1,2,3,4). No sexto período teria também Urologia, Otorrinolaringologia e Oftalmologia, estas duas últimas com 54 horas. No sétimo período sugeriram colocar no mesmo módulo a Geriatria, Medicina Paliativa e Nefrologia. No oitavo período uniram a Bioética com Medicina legal. Em seguida a professora Mariana sugeriu utilizar a carga horária da Atividade Integradora para outros módulos. No terceiro e quarto período, essa atividade é realizada com 24 horas e a Mariana sugere reduzir para 18 horas, porque com três horários com cinco encontros, a Atividade Integradora fica menos cansativa e aproveita melhor. Em seguida, a Juliete complementa que não dá para reduzir mais a carga horária do internato, para menos de 260 horas, pois está no limite inferior recomendado pela CAMEM. O professor Fábio também sugeriu integrar a Genética Médica no terceiro e no quarto período devido a integração com Patologia e Imunologia ou deixar a Genética Básica junto com Bioquímica e Fisiologia e manter a Genética Médica no terceiro ou quarto período. A Júlia concorda com a segunda opção. A Juliete explica que o módulo de Ginecologia e obstetrícia está com a carga horária reduzida e que a preocupa passar todo o conteúdo com poucas horas aula. A Júlia dá a ideia de reduzir a carga horária da Fisiologia e a Juliete se mostra contrária. O discente Amaro sugere que cada professor confira nas disciplinas por eles ministrados o que pode ser reduzido e/ou retirado e comparar entre os professores para ajustar a carga horária de todos, já que alguns talvez precisam mais do que outros. Com a planilha que os discentes apresentaram a Juliete acredita que logo conseguirão reduzir a carga horária para o que a PROGRAD recomendou, de 7500 horas, mas também não vê problema se apenas conseguirem chegar próximo a esse valor. A Júlia lembra que os discentes do terceiro período reclamam da densidade das matérias do referido período (Anestesiologia, Farmacologia e Metodologia Científica) e o Amaro explicou que os conteúdos foram distribuídos considerando essa reclamação. A Júlia analisa a possibilidade de colocar Genética Clínica no terceiro período e o Amaro e o Vinicius concordam. A Júlia pediu a planilha para inserir no Google Drive e acrescenta que precisam diminuir mais a carga horária para ver o caso da proposta da Saúde Mental e pede para conferirem se a carga horária de Humanidades foi reduzida. Quanto a proposta de subdividir a Semiologia (Neurológica e Ortopédica) todos foram a favor, porém o professor Fernando Meneguini se mostrou contrário, pois a formação do médico, no ciclo básico, deve ser generalista. O discente Vinicius acrescentou que concorda com o professor Fernando Meneguini e que o mesmo peso de Semiologia do terceiro período é dado para a Semiologia do quarto período. O Fernando Meneguini ainda fala que essa revisão da carga horária ajudará os professores a refletirem no que é necessário repassar ao aluno. O Amaro pede para que verifiquem primeiro os conteúdos realmente necessários para manter para posteriormente conferir carga horária e reestruturar todos os planos de ensino. A Júlia fala que redução de carga horária significa que ocorrerá a gestão de conteúdo para se adequar ao tempo programado e acredita que na emenda do PPC dá para discorrer melhor os conteúdos propostos. O Fernando Meneguini exemplifica disciplinas que abordam mesmo tema e deixam outros sem trabalhar e, ainda, fala que a matéria de Semiologia é a pior

matéria da faculdade, a matéria mais mal dada e é uma das matérias mais importantes do curso e que dever começar do zero. O discente Vinicius acha essa revisão de conteúdo e carga horária importante, porque é importante colocar professores com visão clínica e não somente da especialidade. Para o Fernando Meneguini, o professor ideal para dar a matéria de Semiologia é um clínico geral e não um especialista, como o Pedro, ou o Juliano, ou o Ademar. A Júlia concorda e pede aos discentes e ao professor Fernando Meneguini que continuem participando das reuniões do NDE para repassar essas ideias aos demais professores. Também pede para continuarem trabalhando na tabela de carga horária das disciplinas e inserir, obrigatoriamente, a hora da Saúde Mental, independente se ficará com Humanidades ou não. A partir de Janeiro começa-se a pensar nas estruturas de ementa aliada a plano de ensino, focando principalmente na Semiologia. A Júlia criará um grupo, no WhatsApp, com pessoas que ela acredita acrescentar em ideias para construir um modelo em Semiologia, sugerindo os nomes do Fernando Meneguini, Ademar, Danilo, Juliano, Pedro, Miriam, Bruno, Vinicius. O Amaro sugere elaborar o plano e em uma reunião apresentar a todos. A Júlia propõe passar a ideia aos membros convidados durante esta mesma semana, para que em Janeiro volte a reunir e tratar do assunto. Logo depois A Júlia, A Mariana e o discente Vinicius dialogaram sobre uma reestruturação da Atividade Integradora, de forma que se torne menos pesada e envolva todos os grupos. A Mariana relata que só com a redução do tempo na apresentação ficou bom, pois o aluno vai com a ideia e todos dialogam. A reunião encerrou-se às vinte e uma horas e nove minutos. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pela presidente da NDE e demais membros.

Presidente do NDE:

Júlia de Miranda Moraes

Membros:

Adriana Queiroz Arantes Rocha

Esteban Nicolas Lorenzon

Fábio Morato de Oliveira

Juliete Teresinha Silva

Márcia Carolina Mazzaro

Michelle Rocha Parise

Pedro Vinícius Leite de Sousa

Demais participantes:

Fernando Meneguini

Mariana Bodini Angeloni

Vinicius Gonçalves De Souza



Documento assinado eletronicamente por **Esteban Nicolás Lorenzón, Professor do Magistério Superior**, em 24/06/2021, às 14:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana Bodini Angeloni, Professora do Magistério Superior**, em 24/06/2021, às 14:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **VINÍCIUS GONÇALVES DE SOUZA, Discente**, em 24/06/2021, às 14:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **Michelle Rocha Parise, Professor do Magistério Superior**,



em 24/06/2021, às 16:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Juliete Teresinha Silva, Coordenador**, em 25/06/2021, às 08:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Júlia De Miranda Moraes, Professor do Magistério Superior**, em 25/06/2021, às 11:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Vinicius Leite De Sousa, Professor do Magistério Superior**, em 25/06/2021, às 15:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Meneguini, Professor do Magistério Superior**, em 25/06/2021, às 19:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2157850** e o código CRC **8A20143F**.